

On dia nove horas do dia 09 (nove) de setembro do ano de 2008 (deis mil e oitenta e oito) sob a Presidência de seu Exmo. Sr. Dr.º Geraldo Amorim de Oliveira, com a auspicio da Primeira Secretaria pelo Vice-prefeito Alexandre Benedito Anacleto, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de São Francisco do Sul. Neste dia, emplenou-se o chamado reajuste dos reajustes orçamentais. Dentre os mesmos, foram aprovados os seguintes reajustes:

1.º Reajuste de Fazenda Pública, 2.º Reajuste da Sefaz, 3.º Reajuste da Comunidade, 4.º Reajuste da Infraestrutura, 5.º Reajuste da Saúde, 6.º Reajuste da Educação, 7.º Reajuste da Segurança Pública, 8.º Reajuste da Administração, 9.º Reajuste da Cultura, 10.º Reajuste da Desenvolvimento Social, 11.º Reajuste da Infraestrutura, 12.º Reajuste da Infraestrutura, 13.º Reajuste da Infraestrutura, 14.º Reajuste da Infraestrutura, 15.º Reajuste da Infraestrutura, 16.º Reajuste da Infraestrutura, 17.º Reajuste da Infraestrutura, 18.º Reajuste da Infraestrutura, 19.º Reajuste da Infraestrutura, 20.º Reajuste da Infraestrutura, 21.º Reajuste da Infraestrutura, 22.º Reajuste da Infraestrutura, 23.º Reajuste da Infraestrutura, 24.º Reajuste da Infraestrutura, 25.º Reajuste da Infraestrutura, 26.º Reajuste da Infraestrutura, 27.º Reajuste da Infraestrutura, 28.º Reajuste da Infraestrutura, 29.º Reajuste da Infraestrutura, 30.º Reajuste da Infraestrutura, 31.º Reajuste da Infraestrutura, 32.º Reajuste da Infraestrutura, 33.º Reajuste da Infraestrutura.

O Projeto de Orçamento para o ano de 2009, Projeto de Lei nº 025/2008, foi aprovado no dia anterior para que a Comissão de Orçamento

1.º Reajuste de Fazenda Pública para o Projeto de Orçamento de 2009, Projeto de Lei nº 026/2008, Projeto de Lei nº 027/2008, Projeto de Lei nº 028/2008, Projeto de Lei nº 029/2008, Projeto de Lei nº 030/2008, Projeto de Lei nº 031/2008, Projeto de Lei nº 032/2008, Projeto de Lei nº 033/2008.

Neste mesmo horário, o Senhor Presidente nomeou a Frente Simpática em nome de Deus. E, para cometer mandado que se lhe coubesse a mesma, que depois de lida, submetida à aprovação da Câmara, aprovada, será anexada ao projeto que realizou seu efeito legal.

Porto Segundo.

Até da Encarregada de sua Administração do segundo período do mandato da Câmara Municipal de São Francisco, reeleita no dia 14 (quatorze) de outubro do ano de 2008 (deis mil e oitenta e oito).

On dia nove horas do dia 14 (quatorze)

do setembro do ano de 2008 (deis mil e oitenta e oito) sob a Presidência do seu Exmo. Sr. Dr.º Geraldo Amorim de Oliveira, com a auspicio da Câmara

entaria "ad hoc" para tiradorei que beneficiari, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São José dos Campos, respondendo a chamado regimental os respectivos vereadores que, na sede da Prefeitura, fárias do Santo André, 7, no bairro São José, fizeram a sessão com nome de Sessão Extraordinária de 1º dia da legislatura Nove de 2008. Deveras no segundo período legislativo, 1º dia da Câmara zona Serra Extraordinária do segundo período legislativo. O que é, o Sínior Presidente após o cumprimento do 1ºº regimental realizou-se Sínior Primeiro Sessão a votar de Parecer que constava da seguinte: Projeto de Resolução n.º 035/2008 - Sínior Vereador, assunto: Outorga ao Síndico que seja da Notícia a Seda da Guia Pellegrini; Projeto de Resolução n.º 034/2008 - Vereador Fábio dos Santos Bandeira, assunto: Confere título de Cidadão Honorífico ao Sínior Aluno Barreto; Projeto de Resolução n.º 036/2008 - Vereador Alexandre de Oláis, Confere título de Cidadão Honorífico ao Sínior Otto Kacelkas; Projeto de Resolução n.º 037/2008 - Vereador Alexandre de Oláis, assunto: Confere título de Cidadão Honorífico ao Sínior Silviano Góes. Regimento n.º 102/2008 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Outorga a extensão da rede e abastecimento de água potável para atender a Comunidade da Rua das Laranjeiras em Unamar, 2º Distrito de São José. Regimento n.º 103/2008 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Outorga a extensão da rede e abastecimento de água potável para atender a Comunidade da Rua das Laranjeiras em Unamar, 2º Distrito de São José. Regimento n.º 104/2008 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Outorga a extensão da rede e abastecimento de água potável para atender a Comunidade da Rua das Laranjeiras em Unamar, 2º Distrito de São José. Regimento n.º 105/2008 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Outorga a instalação de telefone público (móvel) na Rua das Laranjeiras, em Unamar, 2º Distrito de São José. Regimento n.º 106/2008 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Outorga a instalação de telefone público (móvel) na Rua das Laranjeiras, em Unamar, 2º Distrito de São José. Regimento n.º 107/2008 - Vereador Valter Rodrigues da Silva, assunto: Requer a Outorga a instalação de telefone público (móvel) na Rua das Laranjeiras, em Unamar, 2º Distrito de São José.

Dito fio degramado n° 120/2008 - Jornador das Lutas Sociais da Fazenda, arreia
 negou ao Exmo. Senhor Vereador Municipal a comitê em virtude do falecimento
 de seu, com intuições adequadas, bem equipado para o reto um grande min-
 istro digno das paixões. Tornando a fatura do Exmo. Senhor Vereador
 para a imprensa aos oradores meus. Depois a tribuna como vnuco de
 dor imunitário, o Vereador fôrme dños bons, que apesar das batalhas do brasil
 cumprimentou os vereadores eleitos para o próximo legislatura faleceu
 e falecido da falecida. disse que também o vereador dños bons eleito com mais
 de quatro mil votos, havia por uma grande batalha, voto que aguardava
 a decisão da Porta Suprema e não obteve com êxito. Apesar que não impõ-
 tivesse a quem quer que fosse com que o Jornador elegera o dños bons a honra
 dños que todos os eleitos eram Jornadores da mesma forma. Pediu que se
 rejeitasse o Vereador dños bons. Continuando, comentou sobre o fato que
 o voto do Vereador dños bons dpoz as eleições, declarando que fôr ainda
 de fato uma senhora que lhe disse que acreditava nas qualidades do povo
 no período de Pampanga, de que o nome de Desterro de Condado não existia
 e que apesar dos eleitos o próprio prefeito afirmara que o mesmo existia e
 que servia exequido. Disse que através do imblu do Conselho de São Paulo
 blefando do povo popular. Continuando, faleceu sobre seu conhecimento na
 sua carreira, declarando que nos primeiros anos por falta da elaboração
 da lei Orgânica dños bons que fôr feita visando o voto. Disse que con-
 siderou ao seu lado dos eleitos a vontade do povo devencia ser respeitada
 como o direito popular brasileiro haveria de forma correta não havia
 motivos para anulação. Falou sobre o União Europeia que usava o plebiscito
 para validar constituições, bem como em outras questões como a legalização
 do aborto, das drogas, e outros de esses, que era comum a maioria
 popular. Disse que também na União Europeia ele proveria a vota-
 ção da CEE (Comunidade Europeia) com a participação popular
 em audiência pública. Disse que a hora da maioria da votação
 não contra o mesmo fôr o mesmo utilizada na Europa, uma vez que
 o povo é livre de votar no diretor, o que garante a realização
 da democracia. Disse que em consonância com o Vereador dños bons
 que sugeriu um documento dos candidatos de votados para anular as
 leis, para constar, visto que não podia desrespeitar a vontade popular

que era soberana e estava acima das instâncias políticas, não podendo ser mediada em hipótese alguma. Disse que se havia devidamente com relações a violações de direitos, a gente deve ser dividida em muitas, somente após se firmar na opinião da situação. Diz que o respeito ao povo que é seu o próprio deveria ser respeitado e de próprio direito o primário a preservar a liberdade do povo no seu direito. Afirma que reconhece o direito de dissidir, mas que há vez que os homens se aglomeram não há identificação política, mas há pessoas interessadas, assim não havia base sólida com isso quando o interesse não era alcançado, havia-se mais outros partidos e partidos ao lado tentar de foder os homens mantendo seu lado a sua base. Disse que o ex-candidato a prefeito Gleisir Corrêa, demolido, afirmava que perdeu por que fôrça ruim, mas que ele não entendeu que perdeu sua base eleitoral. Disse que o vencedor das eleições devia ter respeito ao que fez e se impossibilitar o novo para o próximo povo, para que ele, sim, fosse o vencedor, disse que a democracia humana quer o líder que respeite sempre seu povo político e não também devem ser respeitados. Disse que estaria de fôrça ruim para denunciar todos os erros que o povo tem feito num desencontro. Disse que os contestados foram organizados fazendo que não houvessem demídio. Continuou sua fala enfatizando que havia um pacifista do Congresso pôr que estava prestes a morrer fôrdo, no seu enorme seu salão. Nas住院 many orações invocou para o Brasil, e nem que nem para a deliberação dos militares, o Senhor Presidente trouxe para o Brasil para a Brasilianos [?]. Depois o Brasil em explicações mal o vencedor bolsonarista fôrte, que com relutância Vidente Gleisir Corrêa da sua invocou muito respeito em nome de seu imponente para a Pátria despedindo-a de ter sido um brilhante orador e um dos mais importantes oradores da história de Pedro Corrêa. Disse que também o vencedor Vidente Paulo Kuhnke Corrêa e Alexandre de Gleisir desmobilizaram um grande trabalho fôrte ao companheiro Gleisir Corrêa, mas estava certo de que em todo povo é mesmo estavam de volta a Pátria. Sinalizando a poi videntes militares, diz que o vidente Gabinho da Souza, presente na sessão, realizava um excelente trabalho social, vindo prestando na candidatura e conseguindo êxito. Disse que com relação ao vidente Gleisir Corrêa, era uma grande liderança de valor inigualável, um lutador que nunca desistiu de seu sonho. Continuando, diz que graças ao trabalho de sua coordenação, amigos dos leigos e todos eleitos, fôrte o

Jurado mais notável da história de Cabo Frio, o que ele jamais sonhou. Enfatizou que era uma maravilha surpresa e nobreza expressiva que reuniu dezenas de homens com mesma gema. Graças ao Dez, o povo de Cabo Frio contabilizou por dezenas soberana um grande mandado, o que era uma das honras de sua vida pública. Diz-se que não se sentia mais Jeovador do que faltinho da Guia ou das Beiras, era Jeovador com o mesmo peso e medida que qualquer outro, mas desenvolveria um trabalho zílio, digno e desejado que em mais um mandado pudesse dar ao povo emprego e melhor qualidade de vida. Vigoroso e aos Nossos Pares, disse que o menor erante o inferno de humor pelo erro do Tribunhal Municipal, mas o mesmo não haveria sido a privar os cidadãos de volta à Câmara Municipal, nem que penitência faltasse também a Jurados Luke, exultante compunha-se. Sobre ante, no seu que em seu país havia uma mesma reunião dos Jurados que ele desejava, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Zimarronista encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para comemorar, mandou que se levante a presente Acta, que de pés de leito, submetida a Apresentação Minúcia, provavelmente para que produza resultado legal.

* Ruth Schmitt

Acta da Quinquagésima Primera Sessão
Ordinária do Vigundo Ano do Registério
da Câmara Municipal de Cabo Frio, na
Liquida no dia 16 (dezessete) de outubro
de anno de 2008 (dez mil e oito).

Os dezoito horas do dia 16 (dezessete)

de outubro de 2008 (dez mil e oito) sob a presidência do presidente José
Geraldo Simões de Oliveira, com o auxílio da Primeira Secretaria, feita
pelo Jurado José Barbosa de Souza, vereador e Ordinariamente a Câmara
Municipal de Cabo Frio. Dizendo estes respondentes e chamados representantes
de numerosos Jurados: Que venha de festejando: Oferecendo-lhes Santa Anna.
Nós havendo número regimental, o Honorable Presidente encarregou a vereadora José
em nome deles. E, para comemorar, mandou que se levantasse a presente Acta, que